



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Atividade: “MOVIMENTANDO O CORPO”
BLOCO 7 – Anos Iniciais – 3º ano

1º) Encontre, no caça-palavras, os nomes das brincadeiras.

ORIENTAÇÕES: Primeiramente, é importante o adulto contextualize esta atividade conversando sobre as brincadeiras infantis junto com a criança, seja utilizando LIBRAS (para as surdas) ou descrição (para as cegas).

Para as crianças cegas, o caça palavras precisa ser adaptado para outra atividade, por exemplo, escrever as brincadeiras que ela gosta ou as que o adulto encontre no caça palavras para ela transcrever escrever em BRAILLE, ou ainda, fazer uma brincadeira da mímica (no caso, ele diria a palavra encontrada e a criança imitaria aquela brincadeira ou conversariam sobre ela).

Os estudantes poderão responder as questões acima de forma oral, com auxílio de alfabeto móvel ou através das pranchas de comunicação alternativa e/ou utilização da Tecnologia Assistiva, como tablets e celulares. O registro da atividade pode ser feito de outras formas além da fotografia, como por áudio ou vídeo.

Para estudantes com baixa visão é necessário ampliar letras, textos, imagens, gráficos, mapas em tamanho adequado a sua percepção visual.

Outra forma de trabalhar o conteúdo dessa questão é utilizar apps, jogos e sites que estão disponíveis no catálogo games e sites assistivos disponível no site do Portal da Educação: (http://www.portaldaeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos_informativos_home/este_catalogo_de_aplicativos_assistivos_r02_ab_11_09_19.pdf). Seguem sugestões: ABC AUTISMO, ABC NAS CAIXAS, LER E CONTAR, LELÊ SÍLABAS.

2º) Observe a imagem abaixo. Ela mostra o caminho que Joana faz para chegar à nova escola.

ORIENTAÇÕES: Para trabalhar essa questão de mapa do caminho, além de explicar o caminho que “Joana” faz, de forma que a criança compreenda, seja em LIBRAS ou

descrição, ou utilizando até mesmo prancha de CAP, o adulto deve contextualizar esta atividade conversando sobre o caminho que fazem até a escola e colaborar no registro.

Pode-se também fazer um mapa tátil do caminho com os pontos de referência mencionados na atividade (pesquisar por mapa tátil infantil), para as crianças que aprendem melhor por meio da exploração concreta dos conceitos.

Para colaborar na aprendizagem sobre TRAJETO CASA-ESCOLA, temos a sugestão deste vídeo: https://youtu.be/ShIIORek_00 . Lembrando que deve-se utilizar LIBRAS e descrição de acordo com a necessidade de cada criança.

3º) Desenhe, no quadro a seguir, o caminho que você faz para ir à escola. Não esqueça de colocar também os pontos de referência que você citou no item “b” da questão anterior.

ORIENTAÇÕES: Além das orientações anteriores, o adulto deve contextualizar esta atividade conversando sobre o caminho que fazem até a escola e colaborar no registro.

Para estudantes com baixa visão é necessário ampliar letras, textos, imagens, gráficos, mapas em tamanho adequado a sua percepção visual.

4º) Leia o texto e responda ao que se pede.

a) Você se parece fisicamente com alguém da sua família? Quem?

b) Em que aspecto físico, você se parece com essa pessoa?

c) Você sabe qual a sua altura? Pergunte a alguém da sua família e escreva na linha abaixo.

d) E quanto você pesa?

ORIENTAÇÕES: Com ajuda de um adulto, pode ser feita a leitura do texto e o registro das repostas de diversas formas: oralmente, com ajuda do alfabeto móvel, em LIBRAS, desenho... O importante é conversa sobre esse contexto da questão e as comparações com os traços familiares. Independente da criança ser filho/a biológico/a ou não, sempre trabalhar a questão da “equidade” enquanto ser humano, e que cada um tem suas próprias características e somos iguais e diferentes em vários aspectos, mas todos são especiais.

5º) Para saber a altura de uma pessoa, o comprimento dos objetos e o peso, utilizamos alguns instrumentos de medição. Pinte de **vermelho** os instrumentos usados para medir o peso, e, de **azul**, os instrumentos usados para medir o **comprimento**.

ORIENTAÇÕES: Se, na casa, tiver alguns desses materiais, mostrar para a criança e utilizar a linguagem para ela compreender: LIBRAS, descrição, o manuseio dos objetos como fitas métricas, régua, balança, trena, etc., conversando sobre seu uso. A criança pode classificar os objetos concretos ou cartões com figuras.

O vídeo sugerido é bem didático e dinâmico para trabalhar também com crianças autistas ou com deficiência intelectual: <https://youtu.be/QN42Tdh-Uxs> .

6º) Preencha a imagem com os nomes das partes do corpo em destaque.

olho / mão / orelha / pescoço / perna / pé

braço / cabeça / boca / cabelo

ORIENTAÇÕES: Vivenciar a atividade utilizando o próprio corpo do estudante, e utilizar a linguagem para ela compreender: LIBRAS, descrição, o manuseio dos objetos, o movimento das partes do corpo, etc.

O tema também pode ser explorado com tecnologia assistiva através de aplicativos e sites que permitam que ela também se expresse, por exemplo o jogo CORPO HUMANO do site Escola Games: <http://www.escolagames.com.br/jogos/corpoHumano/>

7º) Observe com atenção a escrita do nome de cada parte do corpo e preencha o quadro abaixo com o que se pede.

ORIENTAÇÕES:

O conteúdo também pode ser explorado usando-se alfabeto móvel e palitos para registrar as quantidades. Pode-se aproveitar a atividade para ensinar ou reforçar os sinais de Libras correspondentes às partes do corpo. Para isso o adulto pode consultar os aplicativos do catálogo games e sites assistivos já mencionado para aprender esses sinais e ensinar à criança. Sugestões: LIBRÁRIO, HAND TALK.

8º) Observe a letra da música e a ilustração abaixo e, em seguida, responda às questões.

a) Quantas crianças há na roda de ciranda?

b) Há quantos meninos? E quantas meninas?

ORIENTAÇÕES: Um adulto pode cantar esta parte da ciranda para a criança e até dançar com ela ou para ela, explicando o que é ciranda. O vídeo do Quintal da Cultura trata sobre o tema “Ciranda”: <https://youtu.be/nH5KAYsruok> de forma lúdica e divertida.

O registro das quantidades, caso a criança tenha dificuldade motora ou intelectual, pode ser feito com numerais móveis ou objetos como palitos ou pedaços de papel.

Brincar é muito bom. A gente se diverte, ri e aprende também. Luciana adora pular e escolheu uma brincadeira que a faz pular e contar ao mesmo tempo. Assim, ela pode brincar tanto sozinha, quanto com seus irmãos e amigos.

ORIENTAÇÕES: Além das orientações dados nos outros quesitos, é interessante até desenhar uma amarelinha com a criança, ou no chão ou até mesmo num papel, e caso a criança não possa escrever suas hipóteses de escrita dos números e palavras, realizar a pesquisa das mesmas e colar. Para estudantes cegos, fazer uma versão sensorial da amarelinha, como a disponível nesse site: <http://www.magnumburitis.com.br/noticias-interna/amarelinha-sensorial> .

Comentários sobre as adaptações: Gerência de Educação Especial

Todas as sugestões deste bloco de atividades devem ser previamente avaliadas pelo professor da turma e/ou do professor do Atendimento Educacional Especializado, e não excluem outras adaptações individuais e atividades que venham a ser orientadas por esses profissionais.